



Brinco

Época Moderna - Séc. XVII
Liga metálica e pérola
Museu Municipal de Loures

Na Europa Ocidental, ao longo da Idade Média, os brincos foram pouco usados, muito provavelmente pela natureza dos penteados e toucados que tapavam as orelhas. Aparecem de novo nos séculos XVI e XVII, geralmente só com uma pérola em pingente. A partir da segunda metade do século XVII, começam a ver-se os brincos grandes, com pingentes de pedras preciosas (ou semi-preciosas) e das formas mais variadas.

Proveniente das escavações arqueológicas realizadas nas fundações da antiga Torre do Relógio, da Igreja Matriz de Loures, do séc. XVII, este brinco surgiu num nível com vários fragmentos de faiança, igualmente do séc. XVII. Trata-se de um achado associado a um esqueleto que jazia paralelamente à parede Norte da igreja, com a cabeça voltada a poente. Não se encontrou o seu par.

O brinco apresenta, na parte superior, um pequeno laço preso a uma argola. O pingente é constituído por uma pérola oval, envolvida lateralmente por cordão duplo de malha aberta. Não se conserva espigão e/ou fecho. Uma das pontas do laço está partida e desapareceu um segmento do cordão.